

INTRODUÇÃO

Diante do contexto de debate e reestruturação curricular provocado pela aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da recente renovação do quadro de professores e técnicos do Departamento de Educação Física (DEF) do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)² da Universidade Federal de Goiás (UFG), ocorrido entre 2017 e 2018, compartilha-se este relato de experiência como um caminho possível de reestruturação curricular para a Educação Física (EF) na Educação Básica.

Foi proposta uma pesquisa em maio de 2018, intitulada, *Currículo de EF na educação básica: Pressupostos e interfaces da BNCC e a proposta curricular do CEPAE/UFG*, em regime de colaboração com todos os professores do DEF³ para compreender a dinâmica do trabalho pedagógico e o fluxo curricular vigente, bem como a proposta da BNCC.

No entanto, apesar de pesquisas acadêmicas que investigaram a prática ou buscaram desenvolver uma proposta curricular para o CEPAE/UFG (DUCKUR, 2004; SILVA, DUCKUR e SILVA, 2008; SILVA, 2010; CAUPER, 2018) apontarem a identificação com os pressupostos e princípios da metodologia crítico-superadora (SOARES *et al*, 1992), da pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2003), e da psicologia histórico-cultural (VIGOSTKY, 1998, 2004), não foi constatado a formalização de uma proposta curricular coletiva para todos os anos de escolarização que defina: objetos de conhecimento, matriz epistemológica, lógica interna de organização dos conteúdos, orientação metodológica, dentre outros aspectos.

Diante dessa circunstância, a primeira etapa dessa pesquisa teve como objetivo elaborar e registrar uma proposta curricular do DEF/CEPAE/UFG para o ensino fundamental e médio⁴ que representasse todo o grupo de professores.

Sendo assim, ficou estabelecida enquanto ação na primeira etapa da pesquisa: a) delimitar os princípios que tem norteado o DEF a partir da discussão de textos acadêmicos que analisaram a prática pedagógica do CEPAE; b) estudar e produzir um parecer sobre a BNCC; e c) elaborar um mapa de conteúdos, a partir da análise da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e das propostas curriculares dos Estados de Goiás, Paraná e São Paulo; discussão e sistematização do eixo epistemológico e dos processos de ensino e aprendizagem (expectativa de aprendizagem, eixo temático, os conteúdos que devem compor o currículo, progressão curricular, e os pressupostos metodológicos e avaliativos).

METODOLOGIA

No anseio da construção de uma proposta curricular coerente e articulada, que sequenciasse a apropriação do conhecimento de acordo com as referências da periodização histórico-cultural do desenvolvimento humano, o coletivo deliberou a realização de reuniões quinzenais (que se iniciaram em agosto de 2018). O processo de discussão foi qualificado pela decisão coletiva que buscava o encaminhamento das questões por consenso ou votação após o debate de textos, propostas curriculares e estudos sobre os conteúdos lidos previamente.

O que mantém a unidade do coletivo, que tem formações, experiências e autores de referência diversos, é a adesão a um projeto progressista de sociedade, educação e escola.



² O CEPAE é uma unidade específica da UFG que se constitui enquanto uma escola de Educação Básica, desenvolvendo ensino experimental, público e gratuito na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio. Tem por finalidade, ainda, ser o principal campo de estágio das Licenciaturas e áreas afins e proporcionar a formação continuada de professores com a pós-graduação *latu e strictu sensu* (UFG, 2014).

³ Atualmente formado por seis docentes e três técnicos desportivos.

⁴ A reconstrução da proposta da Educação Infantil está sendo elaborada pelo coletivo, que optou por não a fazer no primeiro momento em função das especificidades dessa etapa.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Num primeiro momento, foram delimitados alguns princípios que têm norteado o trabalho do coletivo do DEF, acordando-se que: 1) a EF é uma disciplina curricular que tem como objeto a reflexão crítica sobre a cultura corporal (SOARES *et al*, 2012) e se justifica na escola pela socialização desse saber elaborado específico que é essencial à formação humana e à leitura crítica da realidade (REIS *et al*, 2013); 2) o desenvolvimento humano é resultado da apropriação de signos culturais, o que destaca a função primordial da escola na sua promoção, haja vista que esta instituição escolar busca socializar os conhecimentos científicos e culturais sistematizados pela prática histórico-social da humanidade; 3) a forma de sociabilidade vigente condiciona a escola a reprodução das relações sociais dominantes mas permite, no âmbito da resistência, que projetos coletivos de formação tencionem essa condição.

Em seguida, ao se avaliar criticamente a proposta da BNCC para a EF, constatou-se que o documento avança em relação aos PCN's na proposição das seis unidades temáticas (jogos e brincadeiras, lutas, esportes, dança, ginástica e práticas corporais de aventura na natureza), apesar da discordância em alguns aspectos da classificação interna desses conteúdos; e na organização dessas unidades temáticas em blocos (1 ao 2ano; 3 ao 5ano; 6 ao 7ano; 8 ao 9ano; e ensino médio).

Mas, como problemáticas, identificamos: a) sincretismo de concepções epistemológicas que são contraditórias entre si; b) ausência na definição de concepção de sujeito, sociedade, e escola; c) ênfase na compreensão fenomenológica de fruição, vivência e experiência (dimensões do conhecimento), baseando-se em teorias tradicionais, ao pretender competências e habilidades, e no recrudescimento da racionalidade técnica e empobrecimento da crítica; d) ausência de conceitos centrais como cultura e cultura corporal na dimensão sócio-política; e) imprecisão nas questões metodológicas; f) e ainda um caráter instrumental e funcionalista para EF.

Ao analisar o contexto que está colocado a educação no atual sistema capitalista, as palavras competência, aprendizagem ao longo da vida, habilidade de ser e conviver, dentre outras, compõe uma orientação de onde o indivíduo está e onde ele deve permanecer. A BNCC é uma investida de setores conservadores aliados a interesses tecnicistas, com a redução da ciência ao saber técnico-instrumental, preenchimento de postos de trabalho sem uma compreensão de mundo e leitura crítica da realidade. Essa proposta reproduz o princípio da sociabilidade na escola e da pedagogia do aprender a aprender (DUARTE, 2003) e desconsidera toda a teorização crítica que tem sido feita pela área da EF desde a década de 1980.

Portanto, para o DEF a BNCC não traduz as intenções políticas e pedagógicas da EF no CEPAE e, portanto, não representa o coletivo de professores.

Para elaboração do mapa de conteúdos levou-se em consideração os princípios curriculares da relevância social, da contemporaneidade, da adequação as possibilidades sócio cognitivas, da contraposição de saberes, da simultaneidade e da provisoriedade dos conhecimentos (SOARES *et al*, 2012), bem como a experiência pedagógica das propostas curriculares analisadas. Assim optou-se por definir enquanto conteúdo da EF escolar no CEPAE os jogos e brincadeiras, as lutas, os esportes, a dança, a ginástica e a cultura corporal de aventura na natureza (CCAN)⁵. A classificação/sequenciação interna dos conteúdos e a definição das expectativas de aprendizado em pequenos ciclos nos anos iniciais (1º e 2º; 3º ao 5º) e finais do fundamental (6º ao 9º) e Ensino Médio, tem pontos de contato com BNCC, garantindo legitimidade sem a perder autonomia da proposta.



⁵Essa nomenclatura visa reforçar o que é clássico desse elemento da cultura corporal na escola, superando o caráter de experiência com a reflexão e apropriação conceitual do conteúdo.



Quadro 2 – Mapa de Conteúdos

Ano escolar	Iº Escala ⁶	IIº Escala	IIIº Escala	IVº Escala
1º EF	CCAN	Dança (popular brasileira)	Ginástica (geral)	Jogos (cultura popular)
2º EF	Esporte (marca)	Dança (popular regional)	CCAN	Jogos (tradicional e matriz indígena)
3º EF	Esporte (invasão)	Lutas (contexto comunitário e regional)	Jogos (contexto regional)	Ginástica (artística e acrobática)
4º EF	Jogos (competitivos e cooperativos)	Dança (matriz africana)	Lutas (matriz indígena e africana)	Esporte (campo e taco)
5º EF	Esporte (rede/divisória)	Ginástica (geral e circo)	Dança (contexto mundial)	Jogos (matriz africana)
6º EF	Esporte (marca)	Jogos (jogos eletrônicos)	CCAN	Esporte (invasão)
7º EF	Lutas (lutas do Brasil)	Esporte (rede/divisória)	Ginástica (artística e rítmica)	Esporte (invasão)
8º EF	Ginástica (métodos ginásticos)	Jogos (regional e mundial)	Esporte (rede/divisória)	Dança (contexto regional)
9º EF	Dança (danças urbanas)	Esporte (invasão)	Lutas (lutas do mundo)	Ginástica (geral e circo)
1º EM	Dança (dança de salão)	Esporte (rede/divisória)	CCAN	Esporte (invasão)
2º EM	Ginástica (aeróbica)	Esporte (marca)	Jogos (cultura popular)	Esporte (invasão)
3º EM ⁷	Ginástica (circo)	Lutas (curta/média distância)		

Fonte: Coletivo DEF/CEPAE/UFG (2018/2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta está no seu primeiro ano de implementação e, portanto, não permitiu ainda avaliar os resultados relativos ao aprendizado discente. Entretanto o processo de elaboração coletiva tem garantido maior coerência e apropriação crítica do coletivo acerca da cultura corporal enquanto objeto da EF escolar, bem como uma maior articulação dos conteúdos nos planos de ensino ao ver a totalidade do currículo em movimento através do mapa de conteúdo elaborado.



⁶ Escala é o termo usado pela escola para se referir as etapas bimestrais de ensino e avaliação.

⁷ O currículo do CEPAE prevê apenas 1 aula por semana de EF nesse ano, o que fez com que o DEF optasse por condensar a disciplina em um semestre com duas aulas semanais por razões didáticas.



THE RECONSTRUCTION OF THE CURRICULAR PROPOSAL OF PHYSICAL EDUCATION FOR FUNDAMENTAL AND AVERAGE EDUCATION IN CEPAE/UFG

ABSTRACT

This paper reports on the process of reconstruction of the curricular proposal of Physical Education for Primary and Secondary Education of CEPAE / UFG. Facing a context of renewal of the collective of the Department of Physical Education, a process of analysis and discussion of curricular proposals and construction of the content map was organized, taking into account curricular principles of critical-overcoming pedagogy, historical-critical and the conception of development of historical-cultural psychology.

KEYWORDS: *Curricular proposal; Physical Education; CEPAE/UFG.*

LA RECONSTRUCCIÓN DE LA PROPOSTA CURRICULAR DE LA EDUCACIÓN FÍSICA PARA LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL Y MEDIO EN EL CEPAE / UFG

RESUMEN

Este trabajo relata el proceso de reconstrucción de la propuesta curricular de la Educación Física para la Enseñanza Fundamental y Medio del CEPAE / UFG. En el marco de un contexto de renovación del colectivo del Departamento de Educación Física, se organizó un proceso de análisis y discusión de propuestas curriculares y construcción del mapa de contenidos que tuvo en cuenta los principios curriculares de la pedagogía crítico-superadora, histórico-crítica y la concepción de desarrollo humano de la psicología histórico-cultural.

PALABRAS CLAVES: *Propuesta curricular; Educación Física; CEPAE/UFG*

REFERÊNCIAS

- CAUPER, D. A. C. *O ensino do esporte orientação na escola: possibilidades e limites de uma proposta à luz da metodologia crítico-superadora*. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, CEPAE/UFG, Goiânia. 2018.
- DUARTE, N. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Quatro ensaios críticos-dialéticos em filosofia da educação*. Campinas: Autores Associados, 2003.
- REIS, A. P. et al (org.). *Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.
- SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- SILVA, A. H. da. *A organização do trabalho pedagógico e a avaliação da aprendizagem na Educação Física no Colégio de Aplicação da UFG*. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, 2010.
- SILVA, H. L. F.; DUCKUR, L. C. B., SILVA, R. H. R. A construção de um currículo e um programa no ensino fundamental: Contribuições da pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural e o ensino da cultura corporal. *Revista Especial de Educação Física – Edição especial*, v. 4, n.1, set, 2008.
- SOARES, C. L. et al. *METODOLOGIA do ensino da Educação Física*. 3ª reimpr. Da 2. ed. de 2009. São Paulo: Cortez, 2012.
- VYGOTSKY, L. *S.A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. *Pensamento e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Conselho Universitário. *Resolução nº32: Aprova o Regimento do CEPAE/UFG*. 2014.

